

# A *baía* COMO UM TODO

Empresariado cobra plano diretor e criação de agência para desentravar investimentos

A quem deve recorrer e como deve proceder o investidor que quiser injetar recursos na Baía de Todos os Santos (BTS)? A questão é mais complexa do que pode aparentar. Banhada por 18 municípios, cada qual com uma legislação específica, e com áreas administradas por entes federais, estaduais e da capital Salvador, a BTS carece de um ordenamento claro, segundo aponta o empresariado.

O tema foi debatido durante o III Fórum Internacional Gestão de Baías, realizado na tarde de segunda-feira (13/11) pelo CORREIO Sustentabilidade, na sede da Fecomércio. O presidente da Associação Comercial da Bahia (ACB), Adary Oliveira, foi um dos defensores da criação de regras mais transparentes. "A BTS precisa de um plano diretor para ordenar o seu zoneamento", afirmou.

Oliveira lembrou que a BTS é de fundamental importância para o setor comercial baiano desde os tempos em que os saveiros chegavam para abastecer Salvador de suprimentos por meio da feira de Água de Meninos. Também citou que a baía abriga em seu entorno o Centro Industrial de Aratu, o Polo Industrial de Camaçari, a usina de cobre e fábrica de ácido sulfúrico da Paranapanema, além de outras unidades industriais e de serviços localizadas no Recôncavo Baiano.

"Os portos e terminais marítimos da BTS movimentam cerca de 40 milhões de toneladas/ano de mercadorias, com um total de 2.200 atracações e desatracações, dados que por si só dão um panorama sobre a importância da nossa baía para a economia do estado", reforçou o presidente da ACB.

A capacidade que a BTS tem para atrair investimentos inclui a promoção de eventos náuticos, o aproveitamento de fortes históricos como meios de hospedagem, a implantação de marinas e o desenvolvimento de pesquisas



FOTO DIVULGAÇÃO

**“Os portos e terminais marítimos da BTS movimentam cerca de 40 milhões de toneladas/ano de mercadorias, esse dado dá um panorama da importância da nossa baía”**

ADARY OLIVEIRA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DA BAHIA

científicas, o que reforça a necessidade de um plano diretor capaz de ordenar a utilização da baía – facilitando a vida do investidor. Uma agência de gestão da BTS também surge como alternativa para ordenar a região nos campos econômico, ambiental e cultural. A ideia é seguir modelos

que já funcionam, com sucesso, em outros lugares do mundo, a exemplo da Baía de São Francisco, na Califórnia (EUA), que conta com uma agência de gestão composta por entes federais, estaduais, municipais e o terceiro setor.

**GESTÃO** - O diretor do Worldwatch Institute no Brasil (WWI-Brasil), Eduardo Athayde, afirma que já há um modelo de gestão em estudo. "O rápido crescimento desintegrado dos municípios da área de influência socioeconômica da BTS está nos levando ao caos. Um sistema de governança integrador, com inteligência nova, articulando interesses e necessidades dos municípios, pode se inspirar nas experiências de outras baías", sugere.

Athayde citou em sua apresentação no Fórum que a chamada 'economia' do mar movimentava cerca de US\$ 2 trilhões todos os anos, segundo estudos do WWI, o que enfatiza a necessidade de despertar para esse tema. "A visão dos chineses, desde o início deste ano, é que onde há baía conservada tem negócio", exemplificou.

**PARCERIA** - A articulação de iniciativas do setor público em parceria com o privado também foi apontada como possível caminho a seguir pela BTS, afinal, gerir toda a riqueza existente entre o Porto da Barra, em Salvador, e a Ponta do Garcéz, em Jaguaribe, é um grande desafio. Nesse sentido, A Prefeitura de Salvador vai implantar, no ano que vem, o Plano de Gerenciamento Costeiro, cujo propósito será garantir um melhor controle ambiental, infraestrutura e disciplina.

O III Fórum Internacional Gestão de Baías foi uma realização do CORREIO Sustentabilidade, que contou com o apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador, apoio da Odebrecht, Fecomércio-BA, WWI, Mais Belas Baías do Mundo, Marinha do Brasil, Lide e Associação Comercial da Bahia.



CLAUDIO TINOCO, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

FOTO DIVULGAÇÃO

Maior baía do Brasil:  
**1.233 KM**

Maior baía de águas tropicais do mundo e segunda maior em extensão

Possui  
**56 ILHAS**

É sede da Amazônia  
*azul*

Linha de litoral  
**300 KM**

Era chamada de Kirimurê (Grande Mar Interior) pelos tupinambás;

**18** É banhada por municípios

Foi descoberta pelos portugueses em 1º de novembro de 1501, Dia de Todos os Santos, por isso o nome atual;

# INVESTIMENTOS PARA O *turismo* NA BAÍA

Marca Amazônia Azul deve ser estimulada com recursos do Prodetur

"Entendemos que é preciso formatar um produto turístico que possa promover a Baía de Todos os Santos enquanto sede da Amazônia Azul". A opinião é de Marcos Lomanto, chefe da Assessoria de Projetos e Parcerias da Embratur. Ele foi um dos palestrantes do III Fórum Internacional Gestão de Baías, promovido pelo CORREIO Sustentabilidade na tarde de segunda-feira (13/11), na sede da Fecomércio.

O representante da Embratur, entidade vinculada ao Ministério do Turismo, destacou que grandes eventos realizados na Bahia, como o Carnaval e o São João "já se vendem", e que é necessário captar novas oportunidades, sobretudo no turismo náutico. "O produto turístico Bahia é completo. Temos a Baía de Todos os Santos, a Chapada Diamantina, precisamos recoloca-lo no mercado internacional, porque aqui no estado temos todos os segmentos reunidos", reforçou Lomanto.

Ajudar na promoção da Baía de Todos os Santos como destino turístico é justamente o objetivo do Comitê Náutico de Salvador, criado por meio do Decreto Municipal 28.231/2016. Lançada na segunda-feira, essa instância objetiva organizar, promover e apoiar o desenvolvimento da economia náutica na cidade, com foco na expansão do turismo e das demais atividades econômicas relacionadas com a náutica.

"Este comitê conta com cinco representações públicas e também com a participação de importantes entidades privadas de nossa cidade, como a Associação Comercial da Bahia (ACB), e também vai propor medidas para tornar a emissão de licenças mais eficiente", informou o secretário municipal de Cultura e Turismo, Claudio Tinoco, que apresentou as ações municipais no âmbito da BTS durante o segundo painel da tarde, intitulado: "Investimentos, Infraestrutura e Turismo na Baía de Todos os Santos".

**REGATAS** - Entre os eventos náuticos que o Comitê pretende incentivar estão regatas como a Transat Jacques Vabre, cujos campeões chegaram ao mar da Baía de Todos os Santos (BTS) na manhã de segunda-feira, depois de partirem da França no último dia 5. "Salvador tem um pedaço pequeno na Baía de Todos os Santos e é muito bom termos essa parceria nesta e em outras iniciativas", disse Tinoco, referindo-se à articulação com o governo do estado para trazer a regata de volta a Salvador após dez anos.

O secretário estadual do Turismo, José Alves, que apresentou as políticas da pasta para a Baía de Todos os Santos, também enalteceu a parceria com a



FOTO: DIVULGAÇÃO

o potencial turístico da BTS. "É nosso desejo divulgar as obras nos 18 municípios da baía para que ela se torne uma referência em nível mundial e para que, quando os barcos aqui chegarem, encontrem uma estrutura adequada", projetou José Alves.

Aprovados desde 2014, os recursos do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) no âmbito do Prodetur Bahia chegam a US\$ 85 milhões e devem priorizar infraestrutura, capacitação e promoção turística. Até o final de dezembro devem ser realizadas, por exemplo, as licitações de quatro obras de intervenções náuticas no Museu Wanderley Pinho, no distrito de Caboto, em Candeias.



FOTO: DIVULGAÇÃO

**"O produto turístico Bahia é completo. Temos a Baía de Todos os Santos, a Chapada Diamantina, precisamos recoloca-lo no mercado internacional".**

MARCOS LOMANTO, CHEFE DA ASSESSORIA DE PROJETOS E PARCERIAS DA EMBRATUR

Prefeitura e deixou no ar o indício de mais novidades.

"Esta regata marca um início de reconquista de eventos para que Salvador e a BTS sejam locais receptivos de outras grandes regatas mundiais. Já existe uma negociação em curso para atrair um evento náutico semelhante em breve, mas prefiro não adiantar nada enquanto não estiver sacramentado", ressaltou. Para o gestor, uma das grandes contribuições da Jacques Vabre é dar visibilidade ao potencial turístico da Bahia. "Nós estamos inseridos nesses 20 dias na mídia internacional, não só Salvador, como a Baía de Todos os Santos."

**PRODETUR** - Tanto o governo estadual quanto o municipal apostam nos recursos do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur) para desenvolver

## Bolsa de negócios

Já na esfera municipal também está prevista a elaboração de um Plano de Desenvolvimento de Turismo Sustentável nas três ilhas (Maré, Frades e Bom Jesus dos Passos). "É uma iniciativa que visa garantir não só a melhor gestão, mas um maior controle da Prefeitura com infraestrutura e disciplinamento em toda Costa da BTS", observou Tinoco.

Marcos Lomanto, da Embratur, deu sua contribuição ao debate. "O que eu sugiro é, a partir deste encontro, pensar projetos e apresentá-los ao Ministério do Turismo. Com isso é possível gerar uma Bolsa de Negócios para buscar mais investimentos na BTS".

## Projetos previstos no PRODETUR

- Requalificação da Avenida Sete de Setembro, entre o Campo Grande e a Praça Castro Alves;
- Implantação do Museu da História da Cidade e do Arquivo Público, na Praça Cairu;
- Reformas dos trechos de orla de Stella Maris-Flamengo-Ipitanga e Barra-Ondina.

**RECURSOS:**  
US\$ 105 MILHÕES.